

Acordo da dívida passa por Comissão de Justiça

Agliberto Lima/AE—16/12/94

Parecer aprovado inclui duas mudanças no projeto original de renegociação entre São Paulo e a União

REGINA TERRAZ

A Comissão de Constituição e Justiça da Assembleia Legislativa aprovou ontem parecer sobre o acordo de renegociação da dívida do Estado com o governo federal. Segundo o relator especial da comissão, deputado Sydnei Beraldo (PSDB), foram aceitas duas subemendas, com alterações importantes no projeto original enviado pelo governador Mário Covas.

A primeira delas autoriza o governo do Estado a participar

— isolada ou conjuntamente com outras pessoas físicas ou jurídicas — da recompra das ações do Banespa daqui a um ano, quando estas forem postas à venda.

Explicação — Beraldo explicou que se a autorização não constasse do acordo agora, o governo teria de pedir uma nova autorização à Assembleia caso tenha interesse em recomprar as ações do banco daqui a um ano. “Tanto para vender como para comprar ações

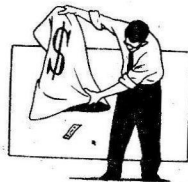
que envolvem o patrimônio público é preciso autorização da Assembleia”, explicou.

Segundo ele, isto não significa que o Estado terá exclusividade ou prioridade na compra das ações. “Dentro de um ano, a medida provisória que exige 50% de ativos para que o Estado entre como interessado na aquisição das ações, pode ser modificada, de forma a facilitar a recompra.”

Outra subemenda, segundo Beraldo, garante aos funcionários do

Banespa o pagamento, pelo governo do Estado, da complementação de aposentadoria mesmo que sejam demitidos antes de completar 30 anos de trabalho. “Quem deu a autorização final para inclusão destas subemendas foi o governador”, afirmou Beraldo.

O parecer do deputado seria analisado ontem a noite pelo congresso de comissões que reúne as Comissões de Finanças e Orçamento e Economia e Planejamento. A análise conjunta foi decidida pelos aliados de Covas na Assembleia para apressar a tramitação do acordo na Casa. Se for aprovado o parecer de Beraldo pelas duas comissões, o projeto seguirá para plenário, quando poderá receber novas emendas dos deputados.



TEXTO
AUTORIZA
RECOMPRA
DO BANESPA



Alckmin: “Há um problema de liquidez, mas tem havido procura”